

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Google Meet, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes servidores convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) aprovação das atas das 21º, 22º, 23º e 24º reuniões extraordinárias; b) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado; c) atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos; d) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM; e) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior; f) decisão sobre resgates necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias; g) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados; e h) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, colocou em votação a aprovação das redações das atas das 21º, 22º, 23º e 24º reuniões extraordinárias, as quais foram previamente disponibilizadas através da plataforma de comunicação WhatsApp, oportunidade em que, após lidas e achadas em conforme, foram aprovadas, à unanimidade, pelos presentes, ficando a cargo do secretário a obtenção das respectivas assinaturas e posterior publicação das mesmas nos meios oficiais. Em seguida, passando para o segundo item da pauta, **b) atualização acerca do cenário macroeconômico das expectativas de mercado**, o gestor de recursos concedeu a palavra ao presidente do Comitê de Investimentos, DIEGO RODRIGUES DE


MAGALHÃES, o qual, na oportunidade, teceu breves considerações sobre o mercado financeiro mundial que repercute o otimismo pela recuperação econômica em países e regiões que já passaram pela quarentena, diminuindo os temores de uma segunda onda de contágios pelo “coronavírus”, principalmente nas regiões que foram mais afetadas com grande número de mortes pela Covid-19. Ressaltou que os dados promissores de uma variedade de candidatos a vacinas contra a Covid-19 têm reduzido os temores sobre a pandemia, a despeito dos dados recentes que apontam mais de 14 milhões de pessoas infectadas e mais de 610 mil óbitos no mundo, sendo que no Brasil já totaliza mais de 2 milhões de infectados e 80 mil óbitos, em que pese o número de casos e óbitos diários esteja aparentemente estável. Sobre os mercados globais, falou que os mesmos estão em tendência de alta em razão da injeção de liquidez pelos bancos centrais de todo o mundo e pelas taxas de juros estarem próximas de zero, fazendo com que os investidores que estão no mercado de renda fixa migrem seus recursos para o mercado de ativos reais, o que está ocasionando o movimento de alta nos preços e distorcendo a relação entre a economia e o mercado financeiro. Alegou que esse descolamento da bolsa em relação à economia real tem provocado um ambiente de descrença por alguns analistas sobre a sustentabilidade desse desempenho, ao passo que no Brasil o ministro Paulo Guedes tem sido enfático em apostar suas fichas e convicções de que a recuperação da atividade econômica se dará no conceito “V”. Aduziu que a melhora no ambiente político no Brasil tem motivado uma forte redução de prêmio em todos os vértices da curva, fazendo com que o mercado esteja precificando menos risco de crédito no país e, como consequência, os investidores estão retirando prêmio da curva de juros, trazendo resultados positivos tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. No entanto, ressaltou que as assessorias financeiras alertam sobre a inclinação na curva de juros que segue elevada e evidencia ainda a cautela com o cenário fiscal de longo prazo. Sobre o mercado financeiro interno, informou que o principal índice da bolsa de valores retomou ontem, dia 20/07, os 104.426 pontos, acumulando no mês uma valorização de 9,86%, em que pese o declínio registrado de -9,7% no ano de 2020. Discorreu que a retomada da discussão da reforma tributária foi recebida com grande otimismo pelos investidores, pois sinalizou o comprometimento do governo em seguir com a agenda de reformas, tendo, inclusive, o ministro Paulo Guedes prometido de enviar nesta terça, dia 21/07, a primeira fase do projeto de reforma tributária ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre.

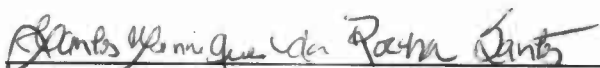
Segundo o ministro, há mais três fases de propostas de reforma tributária que serão apresentadas gradualmente, sendo que entre as medidas propostas estão a unificação da cobrança do PIS e Cofins e a implementação de um imposto sobre pagamentos digitais, que incidirá sobre as transações financeiras que ocorrem de forma digital. Discorreu, ainda, que, em defesa das propostas apresentadas, o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, avalia que essa tributação não só pode contribuir na desoneração da folha de pagamento para até um salário mínimo, como também pode financiar o novo programa de renda mínima em estudo pelo Palácio do Planalto, o Renda Brasil, que deverá substituir o programa Bolsa Família. Conforme Relatório de Mercado Focus divulgado ontem, dia 20/07, o presidente do Comitê disse que a expectativa para o PIB deste ano é de retração de -5,95% ante os -6,51%, o que representa uma melhora da projeção apresentada na última reunião ordinária em relação ao mês anterior. Já no caso da taxa Selic, disse que a expectativa dos economistas é de que o Banco Central do Brasil (Bacen) corte mais 0,25 pontos percentuais, levando a Selic dos atuais 2,25% para 2,00% até o mês de dezembro do corrente ano. Concluiu sua fala dizendo que a expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 1,72%, projeção de ajuste para cima ante 1,60% da projeção apresentada no relatório passado. Ao retomar a palavra, o gestor de recursos disse que percebe uma recuperação expressiva da bolsa de valores que tem refletido na carteira de investimentos do ISSM, haja vista a recuperação gradativa dos fundos IMA-B, o que leva a crer que a estratégia de manter a posição da carteira foi acertada. Ao pedir a palavra, o membro CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS registrou que os investidores externos têm sinalizado ao Brasil que adote uma maior atenção ao Ministério do Meio Ambiente, reclamando ao governo a exoneração do atual ministro Ricardo Salles, o qual tem sido defendido pelo presidente da República. No que diz respeito ao cenário internacional, registrou que ontem, dia 21/07, a União Europeia deu um importante passo para o acordo de recuperação dos países que foram mais afetados pela crise do coronavírus, a exemplo da Itália e da Espanha, no sentido de conceder empréstimos a juros baixos e auxílios financeiros a esses países. Registrou, por fim, que o interesse de três empresas de telefonia em comprar a Oi S.A. tem contribuído para a recuperação da bolsa de valores brasileira. Corroborando com sua fala, o presidente do Comitê de Investimentos disse que o tema ambiental tem entrado no radar dos investidores estrangeiros e que a sustentabilidade tem um forte peso na tomada de


suas decisões, razão pela qual as empresas brasileiras precisam se reinventar na questão ambiental para captar investimentos do exterior. Passando para o terceiro item da pauta, **c) atualização acerca do comportamento da carteira de investimentos**, o gestor de recursos, em posse do relatório mensal de gestão de investimentos oriundo da Consultoria SMI, apresentou a performance da carteira do ISSM referente ao mês de junho/2020, informando que a meta atuarial para o dito período foi de 0,74%, enquanto que a rentabilidade da carteira do ISSM ficou na ordem de 2,01%, o que corresponde a 272% da meta atuarial, resultado este que, dentre outros, é fruto da manutenção de investimentos em renda variável, destacando-se, neste caso, o Fundo Safra FIC FIA Selection que obteve uma rentabilidade de 11,52% no mês, percentual este acima do Ibovespa que acumulou uma valorização de 8,76% no mês. Ressaltou que o IPCA do mês de junho/2020 foi positivo na ordem de 0,26%, ao passo que nos meses de abril e maio houve deflação. Além disso, destacou que os fundos IMA-B e os fundos de gestão ativa estão entregando uma rentabilidade satisfatória, registrando ainda que o Fundo Multimercado da Caixa está se recuperando gradativamente, o que, portanto, demonstra uma recuperação da carteira de investimentos em face da desvalorização acentuada ocorrida no mês de março em razão da pandemia da Covid-19. Dito isso, discorreu que no mês de junho/2020 observa-se uma diminuição do patrimônio líquido da carteira do ISSM na ordem de R\$ 9.111.429,81, em virtude de resgates para o pagamento da folha mensal e da antecipação de 50% do 13º salário, o que, em tese, supera a estimativa de R\$ 5 milhões mensais, dado que atualmente o Instituto está apenas arrecadando os valores oriundos das compensações previdenciárias e das contribuições dos servidores, não recebendo as contribuições patronais durante o período da pandemia por conta da suspensão dos repasses prevista na legislação local e na Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020. Passando para o quarto item da pauta, **d) apresentação dos pareceres relacionados aos investimentos propostos para o mês em curso com indicações de estratégias a serem seguidas pelo ISSM**, o gestor de recursos informou que em conversa informal com o consultor da SMI Consultoria, GUSTAVO ANDREOTTI TUCKMANTEL, obteve um ranking de rentabilidade parcial do mês de julho/2020 dos fundos que compõem a carteira de investimentos do ISSM, a fim de analisar a sua performance. Desse ranking, observa-se que existem três fundos de renda fixa ativa que estão entregando rentabilidade igual ou inferior ao IRF-M1, a saber: Itaú FIC Soberano


Renda Fixa, 1,77%; Santander FIC Ativo Renda Fixa, 1,98%; e BB FIC Previdenciário Alocação Ativa, 2,77%, razão pela qual não se justifica manter a posição nesses fundos com rendimentos menores do que o esperado, tendo em vista que o IRF-M1+ está performando melhor. Desse modo, a recomendação inicial seria retirar o valor de R\$ 10 milhões do Fundo Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa, destinando-se o valor de R\$ 4 milhões para o pagamento da metade da folha de pessoal e R\$ 6 milhões para realocação no IRF-M1+, ou, ainda, a segunda opção seria zerar a posição de recursos no referido fundo, utilizando R\$ 6 milhões para o pagamento da folha de pessoal e o valor restante para realocação no IRF-M1+, a fim alcançar uma melhor rentabilidade dos recursos nesse benchmark. Dito isso, passando para o quinto item da pauta, **e) elaboração da proposta de fluxo dos resgates e aplicações previstas para o mês em curso e monitoramento do demonstrativo da movimentação dos investimentos ocorridos no mês anterior**, após debates e considerações pertinentes, os membros do Comitê de Investimentos acolheram, por unanimidade, a segunda recomendação do gestor de recursos, no sentido de resgatar o valor total do FUNDO ITAÚ FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA e distribuí-lo da seguinte forma: *i)* aplicação de R\$ 6 milhões no FUNDO CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1+; e *ii)* aplicação do saldo remanescente no FUNDO CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1, o que foi concorde por todos os convidados presentes. Em seguida, passado ao quinto item da pauta, a saber, **e) decisão sobre resgastes necessários para o pagamento dos benefícios previdenciários e demais execuções orçamentárias**, ficou decidido pelo Comitê de Investimentos que o pagamento da folha do mês de julho/2020 será realizado com os recursos do benchmark IRF-M1. Ato contínuo, colocado em discussão o sexto item da pauta, **f) decisão sobre a aplicação dos novos recursos a serem repassados**, os membros do Comitê de Investimentos decidiram, por unanimidade, que os novos recursos serão alocados no benchmark IRF-M1. Por fim, no último item da pauta, **g) o que ocorrer**, o gestor de recursos informou que após esta reunião ordinária seria iniciada uma reunião extraordinária, já previamente designada em ata anterior, para prosseguimento dos processos de credenciamento de instituições financeiras e fundos de investimentos. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS


REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.



Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente

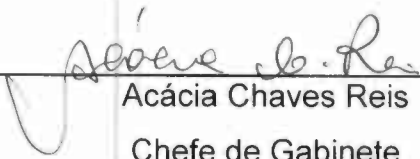

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro



Tiago Cacim D'Errico
Membro

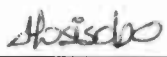

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro


Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro


Mateus Reissurreição da Silva
Secretário


Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada


Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado


Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada